

# A REGENERAÇÃO

ORGAM DEMOCRATICO

32 TYPGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XVII

DENTERRO - Sexta-feira, 27 de Fevereiro de 1885

N. 45

## EXPEDIENTE

### PUBLICAÇÃO DIARIA

o Número avulso 40 réis

#### ASSIGNATURAS

	CAPITAL
Semestre . . . . .	5\$000
PELO CORREIO	
Semestre . . . . .	6\$000

Recebe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o fim do mez.

Os autographos que nos forem remetidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

**Contratam-se publicações de annuncios pelos mais medicos precos.**

#### AVISO

As publicações ineditoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até ás 4 horas da tarde. Notícias importantes—até ás 6 horas.

## SECÇÃO GERAL

O paquete «Rio de Janeiro» é esperado da corte no dia 3 do corrente.

Segue para Laguna a 28 do corrente ás 7 horas da manhã o paquete «Hunaytá».

#### REGISTRO DO PORTO

##### SALIDA A 26

Para o Rio-Grande de Sul, Língua Inglez «Elizabeth Stevens», capitão Johns Strike.

Tons. 178. Trip. 7 pessoas. Carga: farinha de trigo.

#### A TERRA

A terra, diz Flammarion, acompanhada da lúa, é o terceiro planeta que se encontra partindo do sol.

A terra, sobre a qual vegeta um milhar e quatrocentos milhões de pequenos seres humanos que se dissem razoáveis, é um astro do céo, isolado por todos os lados no vacuo infinito, situado a trinta e sete milhões de leguas do sol, e tornando em volta del-

le nessa distancia, em uma revolução que requer trezentos e sessenta e cinco dias, seis horas, nove minutos e dez segundos para se completar.

Para os habitantes de Marte, Vénus e Mercúrio a terra brilha como uma estrella.

A terra é uma esphera isolada no espaço, prolongando-se este até ao infinito em todos os sentidos em torno della.

O infinito!

Mas o que é o infinito?

Imagine-se que é possivel partirmos da terra na direcção de um ponto qualquer do céo, sempre em linha recta, sem jámais interrompermos a nossa marcha, e com a ligeireza da luz—duzentos e setenta milhões de leguas por hora.

Andando, correndo, voando assim e constantemente por um espaço de dias, de semanas, de meses, de annos inteiros, de séculos, de milhões e imilhões de séculos, jámais... nunca chegaríamos a limite algum da inmensidate!

Perante o infinito não teríamos avançado um só passo!!!

Se poi, considerando um instante o globo terrestre como unico neste infinito que o cerca por todas as partes, nos suppuermos que elle pôde cahir nelle, como uma bala no abysso, este globo cahiria durante séculos e séculos, e continuaria a cahir incessantemente, sempre, que «em toda a duração da eternidade» se pudesse jámais approximar-se do fundo do abismo.

A poz mil séculos de queda continuaria a cahir por mais mil séculos e na realidade, «nunca desceria.»

Seria absolutamente como se permanecesse em repouso, porque, na verdade, o caminho por elle percorrido não seria mais que zero, comparado com o infinito.

A terra volta em torno do sol á distancia media de trinta e sete mil leguas sobre uma órbita que não mede menos de trezentos e trinta e dois milhões e quinhentas mil leguas, percorridas em trezentos e sessenta e cinco dias e seis horas.

Para realizar esta translasião é necessário voar com uma ligeireza de seiscentas e quarenta e trez mil leguas por dia, vinte e seis mil e oitocentas leguas por hora e vinte e nove mil e quatrocentos-e-cinco metros por segundo.

Nós voarmos setenta e cinco vezes-mais depressa que um bala de artillaria.

## TRANSCRIÇÃO

## RELATORIO

Apresentado ao Governo Imperial PELO REPRESENTANTE

DA  
The D. Pedro I Railway Company Limited

#### DESCRIPÇÃO TECNICA DA ESTRADA DE FERRO

#### CONDICÕES TECNICAS OBSERVADAS

(Continuação do n. 44)

A linha, por uns vinte kilómetros, ainda percorre terrenos baixos depois obrigada a elevar-se para vencer alguns espigões que, ligados á serraria, estendem-se para isto á grande distancia. Os seguintes 100 kilómetros estão projectados pelas encostas dos morros, e em consequencia da natureza accidentada do terreno, será necessario construir algumas importantes obras de arte. Nesta, mais do que em qualquer outra parte da linha, um raião de curva inferior a 200 metros será conveniente, e diminuirá consideravelmente o custo da linha. Pouco mais ou menos no kilómetro 553 chega-se á pequena villa de Trez Forquilhas, quo tem comunicações com cima da Serra, e para onde só remetidas para serem vendidas as mulas criadas neste lugar.

Em todo este trecho da linha existam a engenhos para o fabrico de aguardente ou cachaça, e em geral o terreno é bem cultivado. No kilómetro 610 chega-se á Conceição do Arroio, pequena villa que conta cerca de 1000 habitantes, cujo principal genero de exportação é cachaça, e que em consequencia da distancia em que se acha de um porto ou bom mercado está decadente.

Entre Torres e a Barra do Tramandahy, pequeno porto em frente à Conceição, ha uma sucessão de lagos, que permitem a navegação de embarcações de pequeno calado. As vezes, no tempo de secca, só canoas podem fazer viagem, portanto este meio de transporte é moroso, dispendioso e perigoso.

Aqui começa a ultima secção da estrada de ferro, mas antes de entrar na descrição técnica deste trecho é imperativo dizer algumas palavras quanto ás diversas linhas que a estrada pôde seguir entre Conceição do Arroio e Porto-Alegre.

Destas linhas possíveis ha quatro:

1º Passando a lagôa das Barcas e por Viamão a Porto-Alegre.

2º Pela aldeia dos Anjos a Porto-Alegre.

3º Pela margem direita do rio dos Sinos a S. Leopoldo.

4º Pela margem esquerda do rio dos Sinos a S. Leopoldo.

Linha n. 1.—É, sem dúvida, a de mais facil construção e a mais barata, passando por terreno plano e arenoso, cortada por poucos cursos d'água, de pequena importancia e com uma única ponte sobre o rio Capivary.

A extensão total da Conceição a Porto-Alegre seria de cerca de 110 kilómetros. A maior desvantagem de semelhante linha é a esterilidade dos terrenos e a dificuldade de lançar ramais para o interior, a não ser isso e como linha de facil construção, não sujeita a inundação, é preferivel. Tem-

do em vista o futuro desenvolvimento dos recuos locaes, por meio da colonisaçao, seria absolutamente inutil, e não tocaria nem em Santa Christina do Pinhal, nem em Santo Antonio do Patrulha. Tom, porém, a vantagem de ser uns 30 kilometros mais curta do que as linhas ns. 3 e 4.

Linha n. 2.—Esta linha passaria á pequena distancia de Santo Antonio do Patrulha, atravessaria a Aldeia dos Anjos, ostendo depois os banhos do Gravatáhy, com uma ponte no rio desse nome.

(Continua)

## PUBLICAÇÕES A PEDIDOS

#### Excavação

Fomos obsequiados por um amigo do Rio Grande do Norte, com alguns numeros do periodico CORREIO DO NATAL, que se publica n'aquelle provincia, do tempo da oninosa e desastrada administração do ex-presidente, bacharel Manoel J. B. Montenegro.

Tem por epígrafe—Juiz FINAL—o artigo de fundo que o referido periodico publicou por occasião de ser demitido o Sr. Montenegro, e do qual transcrevemos alguns trechos, que servem para provar que antes de emigrar para o Desterro, já o nosso heroe era actor conhecido no theatro das façanhas administrativas e das poléticas politicos.

São da imprensa liberal as palavras que vão ser lidas, e portanto, insuspeitas.

Ellas fazem certo que o Sr. Montenegro, si insiste em passar como liberal, usa de rotulo emprestado.

Iremos oferecendo á a reciação publica, por meio de transcrições, os pedacinhos de ouro, que á mesma folha contém em outros artigos, bem como os que trazem os demais numeros que temos sobre a meza.

«O Governo Imperial ouvio e atendeu as nossas reclamações, e despedio do palacio de presidencia, como um má servo, o bacharel Manoel Januario Bezerra Monte-negro com a sua demissão de 1º vice-presidente desta província.

O sr. Monte-negro exhibio-se de um modo triste e inconfessável em sua interinidade.

Dous forão os seus erros capitais, que o inutilisaro no conceito do governo imperial: 1º trair o partido liberal para fazer prevalecer odios pessoas, e os interesses d'um corrilho; 2º formar adeptos á custa dos cofres publicos.

O primeiro empenho realizou-o com surpresa, e cor. reprovação de todos os homens honestos e reflectidos: o segundo com indignação geral.

Esquece-se do amor proprio pessoal e da dignidade do cargo para constituir-se um titere ridículo.

Não foi um administrador, foi um belleguim: não foi uma consciência, foi uma máquina; nem foi manchada, foi manivela.

O novo presidente, quem quer que seja, não acará nada a fazer na província, mas de certo não lhe faltará o que desmanchar.

São tantas as injustiças a reparar; tantos os abusos a suspender; tantos os escândalos a banir; tantas as patologias a anular, que só nisto absorverá os primeiros mezes de sua administração. Numa o Rio-Grande do Norte teve um período tão desastroso e funesto nos seus interesses e à sua dignidade!

E como poderia deixar de ser assim?

O dr. Monte-negro era um bacheler sem crédito, sem nome, e alem disto publicamente desfeitiado. A sua nomeação para 1º vice-presidente foi um estellionato político; sua interinidade administrativa foi um disparate. Ora; quando o terreno é gandara, quando a secente é peça, o fruto não pode deixar de ser rachítico e infestado: neste caso cum-pre derribar a arvore.

Tal foi o fruto da administração do dr. Monte-negro; tal foi também o proceder do sabio segador: derribou a arvore estiolada.

Inteligencia curta, senso enfermo, vontade de grimpas a mover-se a todos os ventos, o Sr. Monte-negro teve com outras sendas que lhe são peculiares, a grande desgraça de não ter ao pé de si um homem de critério, ou signer bem intencionado que o soubesse aconselhar e dirigir.»

«Entregue hoje ao domínio da história, é força confessar, que a interinidade do Sr. Monte-negro na administração do Rio Grande do Norte

foi longa, como o suspiro da ultima agonia; horrivel, como a convulção de um condenado; negra, como o fundo de um abysmo; estéril, como o produto do odio; evnica, como o gozo do escândalo; terrifica, como a assolação de uma peste: E' a peste negra no Ceará e o monte negro no Rio Grande do Norte!»

De todo o coração lhe perdoamos todos os males que nos fez e tentou fazer em sua tresloucada administração, e todas as injuriias e calunias que nos tem irrogado no orgão oficial: mas o Rio Grande do Norte não lhe poderá perdour os seus gravissimos erros, as suas publicas prevaricações, os seus escândalos administrativos, as suas trações políticas.

Volte ao nível d'onde sahio, e não escandalise mais o publico com a sua exhibição publica que foi de possimos efeitos.»

Como se vê, o Sr. Montenegro despidio a farda de vice-presidente e enfiando pelos pés a bêca de magistrado, é sempre o mesmo homem!!.

6.

#### Ao Zézinho do cano

— Que grande boceta és tu ñ Instituto Litterario e Normal! Dominus tecum.

S. V.

O escrevinhador da Semana corsarista—e candidato manquinha a um cantinho da boceta, não completou esta parte do seu espirituoso trabalho.

E é por isso que perguntamos, aguçados de curiosidade.

Uma vez que fallou em tanta pitada e que sabe fazer espirrar a gente, diga-nos:

— De que tabaco é pitada o illustre geographo nervoso, o luminar da tal boceta, que é pena não ser de Pandora; e de que esturro ficaria sendo, dentro da dita, cuja, referida

O ex-reporter?

o murmurio brando da fresca aragem do sul que perpassava osculante, traçando em suas azas azuis aromas ebriosos dos vergeis em flor,

N'esta hora de uma beleza sublimada, de um encantamento incomparável, porque são segredos da natureza, foi que a vi, sentada sobre um banquinho fóra de sua porta, em uma pequena planicie, pendente a fronte sobre o peito, contemplando o movimento machinal que fazia com os seus delicados e marfíneos dedos a machucar o babado liso de seu modesto vestido.

Como era gentil! uma estrela que se desprendera do azul ceruleo á estender seu brilho por um céo verde de folhagens e rendilhado de flores silvestres e para offuscar os olhos d'aqueles que tivessem o arrojo de fital-a por alguns momentos!!!

Eu a vi, para que negar; mas foi tão rapido, tremendo cahir fulminando á chispas electricas de seus olhares; porém, nesse doce instante contemplai a candidez angelical de suas faces de magnolia e o flexivel composto do collo.

Tinha uns olhos preciosos, tão vivos, que inspirarião, se ousasse

Atenção!!  
O juiz Montenegro está na multa!!

125—paços!!

Pague e não bufe.

A batina.

#### EDITAES

##### Thesouro Provincial

###### PROPOSTAS

Em virtude de ordem do S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da Província contida em ofício de 16 do corrente, manda o Ilm. Sr. Inspector fazer publico que n'esta repartição recebem-se propostas até o dia 8 de Abril proximo vindouro á 1 hora da tarde para o desmatamento do trâcho da estrada de Lagos comprehendido desde a do Trombudo até meia legua além da calcada do «Costão do Frades» para o lado da Colonia Militar.

As propostas devem ser apresentadas por metro correto do estrada com 15 de desmatamento para cada lado.

Thesouro Provincial, 27 de Fevereiro de 1885.—O 2º escripturário, Mariano Bonifácio Soares.

###### PROPOSTAS

Em virtude de ordem do S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da Província contida em ofício de 25 de corrente mez, manda o Ilm. Sr. Inspector fazer publico que n'esta repartição recebem-se propostas até o dia 28 de Março proximo vindouro á 1 hora da tarde, para o desmatamento da estrada do Tubarão a Lagos, no trecho comprehendido entre o lugar denominado «Raposa» e o pé da serra, do passo do Oratório, na extenção de 45 kilometros mais ou menos.

As propostas serão feitas por kilometros de extensão com 15 metros de desmatamento para cada lado da estrada.

Thesouro Provincial de Santa Catharina em 27 de Fevereiro de 1885.—O 2º escripturário, Mariano Bonifácio Soares.

O Doutor Felisberto Elyzio Bezerra Montenegro, juiz de orphãos da Cidade do Desterro, capital da província de Santa Catharina, por Sua Magestade Imperial, a quem Deus Guarde &

Faço saber aos que o presente Edital viram, que no dia vinte oito de Março do corrente anno, pelas onze horas da manhã na casa da Camara Municipal d'esta cidade, terá lugar uma audiencia extraordinaria para declaração dos escravos alforriados pelo fundo de emancipação na forma do artigo terceiro da lei numero dois mil e quarenta, de vinte oito de Setembro de mil oitocentos e setenta e um, e quarenta e dois do Regulamento numero cinco mil cento treze de treze de Novembro de mil oitocentos e setenta e dois, devendo os senhores dos escravos comparecerem afim de receberem as respectivas cartas, a excepção dos escravos que tem de ser submetido a arbitramento.

E para conhecimento dos interessados mandei pulsar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Desterro, quatorze de Fevereiro de mil oitocentos oitenta e cinco.—Eu, Antonio Thomé da Silva, escrivão d'Orphãos o escrevi.—Felisberto Elyzio Bezerra Montenegro.

#### Posturas

O cidadão José Manoel da Silva, fiscal do 1º distrito da Camara Municipal da capital.

Intima a todos os proprietários e inquilinos moradores nessa capital, para que até o ultimo do corrente mez cumprido os deveres dos artigos de posturas abaixo declarados, sob pena de serem multados, no caso de não cumprirem.

Artigo 30 § 1º.—Criar ou conservar porcos dentro da cidade e

os meus, pela rapidez que sahi d'oude vi-a como uma rainha no seu palacio.

Cupido armára-me um laço, e louco cahi; apaixonando-me deveras, por ella, n'aquelle fresco momento, como as rolas nos bosques se prendem aos ninhos.

Amei-a, com esse amor puro que nasce as 20 primaveras da vida, quando se sente a imaginação repleta de coisas fantásticas, e o peito a transbordar de seiva, nas ardências desse sentimento e nas emoções tiuidas da alma.

Nessa idade onde a crença fluctua sobre o mar da existencia n'um batel doirado de luz solar, e a esperança irradia-nos o coração, quem jamais poderá resistir os olhares de uma mulher, cuja beleza não é romantica; uma dessas filhas das serras esmeraldinas que arrasta-nos ás regiões do bello pela flexibilidade de um composto de nymphas?!

Quem jamais poderá occultar-se, ainda, de seus olhares, quando são elles lenitivo á essas sensações que nos trazem sujeitos?!

Oh! ninguém, ninguém ourará fugir, nem dizer o contrario!

#### FOLHETIM

##### AMABELIA

FANTASIA POR F. MARGARIDA

Amabelia, interessante e mimosa filha de uns honestos lavradores, era dotada de uma beleza excepcional, cuja fronte asemelhava-se a pallidez serena do luar.

Contava, mais ou menos, 15 idades primaveras que se inflorava fagueiras, cheias de perfumes, que, se expandindo do calice crystallino de sua alma embalaçava o ambiente d'aquelle lar de virtude.

Seus pais, filhos do trabalho labro-rioso, moravão no declive de uma montanha, em uma pequena casinha mal contornada, porém, podendo servir para se ampararem os anjos da virtude das garras terríveis dos leões da sociedade.

À manha estava bella e amanhecante.

Os passarinhos cruzavão o espaço azul esmaido, n'uma orchestração agradável de sons, que se casavão com o bater das folhagens dos arvoredos e

prender-se-lhes, o mais sensivel poeta que, por aquellas paragens, empunhasse o alaúde e soltasse canções mellifluas e alegres, emitindo os passarinhos nas sonoridades amenas de seus cantos.

Para mim erão alvoradas, seus olhos, que se tingião de cores rubras na minha existencia de moço.

Erão faiscas electricas que lampem pelo espaço da vida, iluminando tremulantes o horizonte da esperança.

Nao sei se me viu. Mas... eu vi, vim-a, como uma criança que tem ciúmes do colibrí que beija as rosas, sorvendo-lhes, assim, o doce mel de sua corolla.

Involvente-se min'alma nas dobras de um manto roseo, e o fogo devorante do amor estendeu-se-me no peito como querendo queimar o que sentia palpitar com veementes ardor o—coração.

Porque sentia essa revolução a consumir-me o peito? Porque pulava-me tão precipitadamente, quando á pouco mal o presentia?

Por sua causa?... impossível!...

Si ella nem sequer me viu, se seus olhos não puderão encontrar-se com

das povoações e seus respectivos arredores; multa de 5\$000.

§ 2º.—Lançar ciscos, palhas, vidros, animaes mortos, lixos, entulhos qualquer que seja, nos quintaes, praças, ruas, travessas ou terrenos comprehendidos na planta da cidade e das povoações ou os designados pela Camara para edificação; multa de 5\$000.

§ 3º.—Estender couros salgados ou espichados, nas praças e ruas; multa de 5\$000.

§ 4º.—Despejar ou lançar das casas de sobrado para a rua, algumas limpas ou imundas; multa de 5\$000.

§ 5º.—Fazer limpezas e despejos de materias feaces, fora dos lugares designados pela Camara; multa de 5\$000.

§ 6º.—Conservar nos quintaes, ciscos, imundices, animaes mortos, cloacas abertas; multa de 5\$000.

§ 7º.—Conservar nos quintaes lamaçaes ou aguas estagnadas; multa de 5\$000.

Recommendo a todas as pessoas que costumão botar lixo na rua do Espírito Santo e rua da Conceição e assim outras imundices que se colibão de o fazer evitando assim de serem multados.

E proibido conservar aberta aos Domingos das 9 horas da manhã em diante as casas de negocio, fabricas e officinas no Municipio, qualquer que seja a sua natureza.

§ 8º.—Vender e comprar artigos e generos de commercio depois de fechadas as portas conforme preceituou o § antecedente.

Artigo 101.—Não são comprehendidas nas disposições dos §§ 2º e 3º do artigo 400 as boticas, padarias, hoteis, cafés, praça do mercado e suas casinhas.

Artigo 112.—O signal especial da Igreja Matriz, anunciaria a hora marcada para o fechamento das referidas casas; multa de 30\$000.

§ 5º.—Fabricar, vender, usar e atirar laranginhas e os chamasdos limões de cheiros pelo entredo, multa de 5\$000 rs.

Desterro, 16 de Fevereiro de 1885.—José Manoel da Silva,

## DECLARAÇÕES

### CORREIO

De ordem do Ilmo Sr. Administrador fago publico que esta repartição expedira pelo vapor «Humayat», malas para Lages e Tubarão à manha das 6 horas da manhã.

Administração dos Correios de Santa Catarina, 27 de Fevereiro de 1885.

O Protagonista—Pedro A. Duarte Siqueira.

### ANNUNCIOS ESPECIAIS

### AOS AMANTES DE FLORES

Na loja do Boirão tem para vender pés de *Kuphorbia rubra* a 500 rs. cada um.

### CONFETARIA E REFINAÇÃO

#### Perseverança

J. A. PORTILHO BASTOS  
Rua Trejano n.º 5

#### GRANDE BARATILHO!

Nesta casa vende-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, á dinheiro a vista:

1.ª qualidade sup. kilo 400

2.ª " " " 360

3.ª " " " 280

4.ª " " " 260

Biscoitos sortidos » 1\$200

Ha muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem á preços muito modicos.

### OCULISTA

O Dr. Victor de Brito, especialista em molestia de olhos, ex-chofe de clínica do professor Werner em Pariz, achar-se-há nesta cidade por todo o mez de Abril, de volta de sua viagem a província do Paraná.

### Refinação de Assucar

Os abaiixo assignados tem a honra de lhevarem ao conhecimento de todos em geral d'asta Província, que resolvemo em vista das condicões vantajosas desse estabelecimento, e confiados na bondade de todos os seus freguezes que lhes tem dispensado sua confiança, a fazerem redução nos preços das diversas qualidades de açucar, de conformidade com os preços abaixo descriptos:

Vendas á dinheiro por 15 kilos

1.ª qualidade 5\$00

2.ª " " 5\$200

3.ª " " 4\$000

4.ª " " 3\$500

Em barricas de 75 kilos para cima á dinheiro contado, tem 5% de abatimento, d'esta data em diante.

Depósito da refinação  
15 RUA DE JOÃO PINTO 15  
Desterr., 1º de Março de 1885.—  
Antunes & Alves.

### NOVO ESCRITÓRIO

#### DE ADVOGACIA

O bacharel Thomas Argentino F. Chaves

Tem aberto o seu escriptório, n'esta capital, á praça da Laguna n.º 22.

Encarraga-se a qualquer trabalho de sua profissão, incluindo cebranças, e defesa perante o jury, em qualquer dos termos do litoral da Província.

### BARRIS PARA AGUARDENTE

Concerta-se e limpa-se por dentro apropria-se para cargueiros, de qualquer bitolla; encommendando-se para amanhã, hoje mesmo dá-se prompto ao domo por preço muito barato, também compra-se barris usados, na tanquaria Diabo a Quatro—RUA DE JOÃO PINTO N.º 31.

### Assucar refinado

#### DA Refinação

#### DE ANTUNES & ALVES

vende-se aos seguintes preços de 1º de Março em diante.

A' DINHEIRO

1.ª qualidade kilo 400

2.ª " " 360

3.ª " " 280

4.ª " " 240

#### PREÇOS POR 15 KILOS

1.ª qualidade Rs. 5\$800

2.ª " " 5\$200

3.ª " " 4\$000

4.ª " " 3\$500

Em casa de Florentino Vieira.  
7 RUA DE JOÃO PINTO 7

### ANNUNCIOS

### Photographo

ANTONIO ALVES FERREIRA

Interessado da casa Santos Moreira à Rua do Hospicio 102 no Rio de Janeiro, vem por conta da mesma trabalhar por algum tempo nesta Capital, onde espera merecer a benevolencia do respeitavel publico, garantindo a perfeição no seu trabalho o modicidade nos preços.

#### Preços Fixos:

1 duzia de cartões de visita simples 5\$000

1 dita de porcelana 8\$000

Os demais trabalhos, convencionamente.

#### AVISO

Convida-se o respeitavel publico para ver os retratos expostos nas casas dos Srs. Bainha, Carvalho Brígido e Hotel Brazil, bem como, a visitar o atelier, cuja abertura será no sabbado 7 do corrente á.

16 RUA DA TRINDADE 16

### TRASTES

Nesta typographia se dirá quem tem para vender uma meza elástica e outros trastes.

### Machina á vapor

Vende-se a machina á vapor pe fazer gelo, de torrar e moer café e moer milho, de serrar madeira e fazer qualquer outro serviço á vapor: está nova e em perfeito estado; garante-se.

#### NO HOTEL BRAZIL



### Xarope-Zed

(de COSEINA e TOLU)

Apresentado para a cura de gripes e resfriados.

O Xarope Zed não contém a venenosa parcella de coton, não obstante o seu efeito é rapido e o sabor que sobreveem após sua administração é tranquilamente suave.

O Xarope Zed empregue-se contra as irritações de Tônus, Tiques das Tramas, Tiques cutâneos (Cicatriz), Diversas Coceiras, Catarras e Insensibilidades.

PARIS, PARIS BRISTOL, 22, PARIS

E NAS PRINCIPALAS FARMACIAS

### DOENÇAS SECRETAS

### Capsulas, Injecções

### de RAQUIN

Ao Copahivato de Sôda

### O COPAHIVATO de SÔDA

do RAQUIN, empregado no mesmo tempo com Capsulas e com Injecções, é um remedio que cura as dores mais violentes, e é muito mais forte que os medicamentos que as duas Inglesas inventaram, trez a ser classificadas e três injecções bastam em todos os casos.

Este medicamento é o unico que não deixa traços do seu emprego.

No CHIRU, nem ARROTES, nem NÓDULOS da respa.

### AS CAPSULAS RAQUIN

aprovadas pela Academia de Medicina de Paris, nunca fatigam os órgãos digestivos.

### A INJECÇÃO RAQUIN

também activa como as capsulas não causa dor alguma.

DEPOSITO GERAL EM PARIS, FAUBOURG ST-DENIS, 70

FUMOUZE-ALBESPEYNES

Em Santa-Catherina

LUIZ HORN & CIA

E NAS PRINCIPALAS FARMACIAS

C Grande Perfume.

### Agua Florida,

MURRAY & LANMAN

O perfume mais fino e duradouro que se consegue para o Líquido, o Tonico e o Balsamo. Preparado unicamente por Lácteos & Krem. New York. Cuidado com as falsificações. A venda em todas as Lojas, Armazéns e Boticas.



### Oleo Puro de Figado de Bacalhão,

PREPAREADO POR

LANMAN & KEMP, NEW YORK.

Unico e infallivel remedio para a cura das molestias da Garganta, o Peito e os Pulmões. Usado com perseverança e mestura com o

EDITORIAL DE ANACAHUITA, bem produzido como milagroso em muitas cases de suspensões de Tísicas.

### SALSAPARRILHA

DE

BRISTOL.

GRANDE PURIFICADOR

DO SANGUE.

O remedio mais perfeito e seguro para a cura das Crises Astmáticas, Bronquíticas, Rinite, Rhinitis, etc. e todos os medicamentos que não curam, cura. Imprescindivel para o Sangue e os Músculos. A sua ação curativa é especial e é curado em casos de Rheumatismo Chronic.

A Venda em todas as Farmacias e drogarias.

